

Projeto de Lei n.º , de 2005.
(Da Sra. Janete Capiberibe)

**Regulamenta a exploração do açaí
nativo (*Euterpe oleracea* Mart.)**

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O corte do açaí nativo, bem como outras espécies florestais que fazem parte do bioma onde o açaí ocorre, só poderão ser feitos de acordo com Plano de Manejo Florestal Sustentável aprovado pelo órgão ambiental competente.

Art. 2º O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Justificação:

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma espécie florestal típica da Região Amazônica com características de cultura permanente. É encontrada em estado silvestre, compondo a vegetação florística das matas de terra firme, várzea e igapó. O fruto desta palmeira, o açaí, proporciona delicioso e nutritivo suco e constitui-se num dos principais alimentos da população da Amazônia, com destaque para o nosso Estado, o Amapá.

Pode-se até dizer que o açaí está para o Amapaense, como o



AC89FB2910

churrasco para os gaúchos, a pizza para os paulistanos e o Maracanã para os cariocas. O açaí faz parte da culinária amazônica que está na mesa do seu povo no dia-a-dia.

O açaí pode ser explorado também para a obtenção de palmito, outro importante recurso econômico para a população da região.

A produção de frutos e palmito de açaí depende da combinação entre o número de touceiras de açaizeiros, outras espécies de palmeiras e espécies folhosas. Açaizais nativos com baixo nível de intervenções apresentam uma grande diversidade e frequência de espécies florestais.

Atualmente, a grande demanda pelo fruto do açaí, tem levado os produtores a intensificar o seu plantio observando os critérios do seu manejo. Uma boa distribuição das árvores no açaizal garante uma boa produção de frutos, melhora a qualidade e rendimento de polpa e reduz o trabalho de limpeza do açaizal.

O manejo adequado do açaizal, com baixo nível de intervenções, caracteriza-se pela grande população e diversidade de espécies florestais onde a quantidade adequada de plantas garante uma alta produção de frutos e palmito de açaizeiro, com uma alteração mínima da biodiversidade. Outros produtos como madeira, látex, plantas medicinais, frutos, fibras, mel, etc., também podem ser explorados no açaizal, garantindo a diversificação e o aumento da renda da comunidade local.



AC89FB2910

O manejo sustentável não altera a diversidade florestal do açaizal; aumenta em até cinco vezes a produção de frutos e o rendimento dos produtores; necessita de baixo investimento para sua implementação, tendo como maior custo a auto-remuneração da mão-de-obra do produtor. Este fruto apresenta grande capacidade de geração de renda para as populações ribeirinhas e de manejo sustentável do ecossistema de várzeas da Amazônia.

É com o propósito de assegurar a conservação e o manejo adequado dos açaizais que estamos propondo o presente projeto.

Sala das Sessões, em de de 2005.

**Deputada JANETE CAPIBERIBE
PSB/AP**



AC89FB2910